



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Servidores públicos federais se unem para ato conjunto em Foz do Iguaçu

Veículo G1 - Paraná Seção HOME Data 29/07/2015 06:12:00

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 51.5 CM/COL - VALOR R\$ 1.545,00

**Categoria exige reposição salarial e melhores condições de trabalho.
No ato, funcionários públicos arrecadaram leite para doar a instituições.**



Depois da passeata pelas

principais ruas da cidade, servidores público federais encerraram a manifestação em frente ao Ministério do Trabalho e Emprego (Foto: Caio Vasques / RPC)

Servidores público federais de diversas instituições com sede em [Foz do Iguacu](#), no oeste do [Paraná](#), e municípios vizinhos fizeram uma passeata por algumas das principais ruas da cidade na manhã desta quarta-feira (29). A categoria reivindica, entre outros, melhores condições de trabalho e reposição salarial de 27,3% referente a perdas com a inflação.

Participaram do ato conjunto funcionários em greve da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), Universidade Tecnológica Federal do Paraná ([UTFPR](#)), Instituto Federal do Paraná ([IFPR](#)), Universidade Federal da Fronteira Sul ([UFFS](#)), Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) e do Ministério do Trabalho e Emprego.

Além de chamar a atenção para as reivindicações e também para os [três meses do confronto entre policiais e professores no Centro Cívico em Curitiba](#), os manifestantes recolheram doações de leite que serão repassadas a instituições da cidade.

Propostas

No dia 20, o Governo Federal apresentou duas novidades adicionais à proposta de reajuste de 21,3% parcelados em quatro anos, que havia sido feita no final de junho.

Em reunião com o Fórum Nacional das Entidades, o secretário de Relações de Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), Sérgio Mendonça, propôs reajustar, com base na inflação dos últimos anos, os três principais benefícios sociais dos servidores. Os valores entrariam em vigor a partir de janeiro de 2016.

Para o auxílio-alimentação e para o plano de saúde suplementar, cujos últimos reajustes ocorreram em 2013, os índices aplicados ficariam em torno de 22,5%, considerando a inflação de 2013 e 2014 e a estimativa para 2015.

Já para o auxílio pré-escolar, conhecido como auxílio-creche, o reajuste levaria em consideração o período inflacionário acumulado desde 1995, o que daria um índice de cerca de 317%. Somados, os três reajustes significariam um impacto anual orçamentário de R\$ 1,3 bilhão.

O secretário sugeriu também a adoção de uma cláusula de revisão na proposta de reajuste plurianual (quatro anos), para preservar o poder aquisitivo.